

Conciliações Trabalhistas Passam à Competência dos Sindicatos Patronais

O Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Papel e Papelão, aderindo à proposta do Conselho do Comércio Atacadista da Federação do Comércio, une-se a dezessete outros Sindicatos Atacadistas na criação de uma CINTEC - Câmara Intersindical de Conciliação Trabalhista - para todo o segmento, conforme deliberação em AGE realizada em 17 de maio passado.

A criação das CINTEC - Câmaras Intersindicais de Conciliação Trabalhista, além de desafogar a Justiça do Trabalho, intensifica o relacionamento entre Capital e Trabalho, sem a intervenção do Estado, como já acontece em países desenvolvidos.

Viabilizadas com a promulgação da Lei nº 9.958/00, de 12/01/2000, que permite aos Sindicatos Patronais e dos Trabalhadores instituí-las, as Câmaras Intersindicais de Conciliação Trabalhista trazem vantagens tanto para traba-

lhadores como para as empresas, pois os empregados deverão apresentar suas reivindicações à CINTEC e somente em caso de insucesso da conciliação é que ingressarão com reclamação na Justiça do Trabalho. É certo que o Judiciário Trabalhista terá redução no número de processos, pois grande parte das reclamações será resolvida por acordo firmado pelas partes, em aproximadamente 15 dias.

A conciliação proporcionará ainda outras vantagens, tais como:

- Conflitos trabalhistas serão solucionados de forma cooperativa, podendo-se comparecer às reuniões de conciliação com ou sem advogado;
- A conciliação será menos onerosa e mais rápida que o procedimento judicial convencional, favorecendo, em um primeiro momento, com maior rapidez, o empregado, na

medida em que este terá a oportunidade de ver satisfeitas suas demandas e, num segundo, às empresas, que evitarão os custos de uma demanda judicial.

Todos os acordos firmados terão o efeito de coisa julgada, constituindo-se em título executivo. É importante lembrar que, com a instituição da CINTEC, se valoriza a negociação coletiva, permitindo aos sindicatos mais uma oportunidade de prestação de serviços aos representados. Abre-se também a possibilidade de aprimoramento de Instrumentos Normativos de Trabalho, com a incorporação de princípios decorrentes de cada conciliação firmada.

A CINTEC funcionará em local neutro e a Comissão de Conciliação Prévia será paritária, composta de dois conciliadores, um representando a categoria profissional e o outro, a categoria econômica.

Nesta Edição:

- **Editorial**
A Democracia Brasileira Precisa ser Revista
- **Vapt-Vupt**
O registro de alguns fatos marcantes
- **Reportagem**
Horácio Ara analisa o mercado de papel
- **Bolsa de Empregos**
O perfil de profissionais que podem interessar a sua empresa
- **Gotas de Vernáculo**
O português correto
- **Túnel do Tempo**
Um pouco de história

A Democracia Brasileira Precisa Ser Revista...

Não temos a menor dúvida de que o regime democrático é o que há de melhor para a humanidade. Entretanto, diante dos últimos acontecimentos no Brasil e no mundo, entendemos que algo precisa ser feito para que ele sobreviva. No País, devido à impunidade e à falta de moral generalizada, sempre há incentivo para os saudosistas conspirarem desejando a volta do regime anterior.

É comum hoje ouvir-se dos formadores de opinião que há uma mudança radical no Brasil, que os políticos estão sofrendo processos e alguns até já foram presos; que o crime do colarinho branco é punido; que prefeitos estão perdendo o cargo. Isso tudo é verdade, porém nada diferente da época da ditadura militar. Políticos ilustres foram cassados, exilados, presos e mortos; porém, nenhum amigo do rei sofreu quaisquer sanções. No episódio recente do prefeito paulistano, foi perfeita a colocação do Arnaldo Jabor: "Matou-se a aranha, mas não desfizeram a teia". Politicamente, o prefeito iria permanecer no cargo até o fim do mandato, pois os pedidos de *impeachment* não teriam tempo de ser julgados em face da notória "enrolação" por parte daqueles que apóiam o alcaide. O judiciário resolveu o assunto com competência e hoje já somos governados pelo vice. Quem disse que vice não tem vez? Esse mesmo judiciário, porém, não toma nenhuma medida contra o governo estadual, que teima em não cumprir as determinações da Justiça de intervir nos municípios irregulares com os precatórios. O próprio governo federal não cumpre a lei, pois diante da recusa de intervenção por parte dos governadores, ele é que deveria intervir nos Estados. Pode? Quando se vende para algumas repartições públicas (há exceções) recebe-se muitas vezes com atraso de 90 dias ou mais sem nenhuma multa, juros ou correção. Mas se a empresa não cumprir o prazo de entrega é punida rigorosamente com multas diárias. Uma empresa do nosso setor, que ganhou licitação na Prefeitura de Osasco e entregou o produto dentro do prazo, sem nenhum problema, e que deveria receber em dezembro de 1996, até hoje não viu a cor do dinheiro. Outra, participante do mesmo processo, segundo informações

de funcionários daquela prefeitura, recebeu com pequeno atraso. Que critério foi usado? Só resta a empresa prejudicada entrar na Justiça e, depois de decisão que com certeza lhe será favorável, aguardar na fila do precatório, que não terá a ordem cronológica respeitada e nada será pago. O município não será punido com intervenção, pois o governador alegará que não adianta intervir se não há dinheiro. Algo está errado.

O que é, não sabemos. Sabemos que as urnas propiciam a todos nós a oportunidade de punir o mau político, não o reelegendo; porém, os novos, bem intencionados, acabam não tendo oportunidade de executar trabalho correto, pois devem votar com o partido e se desejar ter algum projeto importante aprovado deverá dar para receber. Para você ser eleito é preciso ter apoio, principalmente financeiro. E se não tiver é quase certo que não terá vez. Não há nada de errado nisso, pois sabemos que, desde que o mundo existe, o rio corre para o mar; entretanto, isso traz insatisfação constante para os excluídos e fomenta o aparecimento de lideranças desgostosas com a democracia. O paulistano vive hoje situação terrível. Não existe segurança, há rodízio para tudo; agora, até de água. Greves acontecem todos os dias. Manifestação na Paulista com intervenção da tropa de choque é rotina. Invasão de prédios públicos e reintegração de posse de terras griladas vendidas a pessoas de boa-fé, também.

Como dissemos, não sabemos o que se deve revisar na democracia brasileira; sabemos apenas que "O meu direito começa onde termina o direito do próximo" não é verdade para muitos e que existe uma reação para cada ação e essa é uma lei que ninguém jamais revogará. Bandeirada na cabeça de governador e ovada no rosto de ministro provam o descontentamento geral. O momento, embora muitos não percebam, é grave. Devemos ficar atentos e ter muito juízo. Que Deus nos ajude!

VAS

VAPT-VUPT

● A Bahia Sul Celulose ganhou o prêmio "Millenium Business Awards for Environmental Achievement", de excelência em gestão ambiental, pela primeira vez concedido pela Câmara de Comércio Internacional (ICC) e o Programa do Meio Ambiente das Nações Unidas (UNEP). Foram premiadas 12 empresas de diversos portes e diferentes setores, incluindo uma empresa japonesa, importante geradora de energia elétrica, uma cervejaria peruana, um fabricante de alumínio de Bahrain e uma gráfica do sul da Inglaterra.

● A International anunciou a aquisição da Champion International Co.. A maior fabricante mundial de papel planeja aumentar consideravelmente sua participação no mercado norte-americano de papel para revistas.

● O diretor presidente da Editora Gráfica Ipiranga e da Web Editora, Lourival Novaes Dantas, foi eleito Líder Gráfico das Américas 2001 e receberá o prêmio da PAF - Printing Association of Florida, durante a feira Graphics of the Americas, em 2 de fevereiro de 2001, em Miami, nos Estados Unidos.

● Claudio Antonio Salce, assistente geral da presidência da Papyrus Indústria de Papel S/A, foi homenageado com o título Personalidade do Ano 2000. Recebeu o prêmio em 4 de maio, quando também foram homenageadas a IBEMA - CIA. BRASILEIRA DE PAPEL, como Empresa do Ano, e a PINHOPEL COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS, como Anunciante do Ano. O Prêmio Homenagem do Ano é concedido pela ANAVE - Associação Nacional dos Profissionais de Venda em Celulose, Papel e Derivados.

EXPEDIENTE

CANAL SINAPEL - Publicação mensal do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Papel e Papelão - **Presidente:** Vicente Amato Sobrinho - **Jornalista Responsável:** Gracia Martin - Reg. Prof. 14.051 (Fone: 6424-2419) - **Fotos:** Nelson Brunel's - **Produção, Arte, Fotolito e Impressão:** De Sá Copiadora Ltda. (Fone: 232-1858) - **Redação:** Pça. Silvio Romero, 132 - 7º and. - cj. 72 - Fone: 6941-7431 - E-mail: sinapel@netpoint.com.br - São Paulo - SP.

O Mercado de Papel na Visão de Horácio Tadeu Ara, gerente comercial da Papéis Alagoas

Administrar reajustes de preços do papel é desafio para distribuidores

No âmbito interno, o mercado de papel está mais competitivo neste ano do que no anterior. Como tradicionalmente acontece, pela concentração das compras de fabricantes de cadernos e editores, no início do ano registrou-se aumento da demanda por papéis, principalmente ofsete. "Esse aquecimento sazonal da demanda não chegou a interferir no fornecimento", afirma Horácio Tadeu Ara, gerente comercial da Papéis Alagoas. Analisando o mercado, ele observa que, neste momento, um dos maiores desafios enfrentados pelos distribuidores consiste em administrar o repasse dos reajustes de preços de forma a manter os negócios estáveis.

"Todos estão cientes da tendência de recuperação de preço dos papéis, decorrente do aumento da demanda internacional da celulose, mas não tem sido possível repassar de imediato esses aumentos para nossos clientes", explica o gerente comercial da Alagoas. Segundo ele, "pressionados pela concorrência e imaginando a

estabilidade da economia, concluindo: "É preciso que a economia cresça para que não tenhamos dificuldades. Quando a demanda está aquecida todo o setor tende a ficar mais organizado, praticando preços equilibrados e não recorrendo a procedimentos que desestabilizem o mercado."

EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO

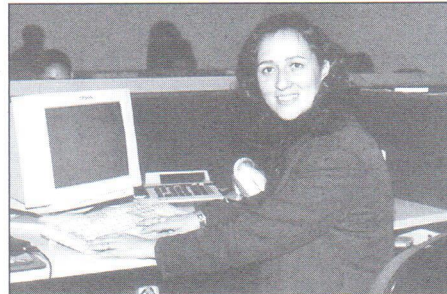
Com uma estrutura de *telemarketing* bem preparada, a Alagoas tem conseguido manter um bom relacionamento com seus clientes. Marisa Alves Martins, vendedora, considera fundamental o vendedor estar apto a responder a todas as indagações dos clientes. "Procuramos prestar o maior número possível de informações sobre o produto que ele necessita, apresentar alternativas com características diferenciais que se adequem às mesmas necessidades, enviar amostras, enfim, oferecer todo apoio", detalha ela que garante, dessa forma, "estar conquistando a confiança do cliente".

Outra vantagem citada pela vendedora é a disponibilidade de formatos especiais, em quaisquer quantidades, um diferencial da Alagoas, que é também convertedora, tendo estrutura para transformar papéis de bobinas em folhas.

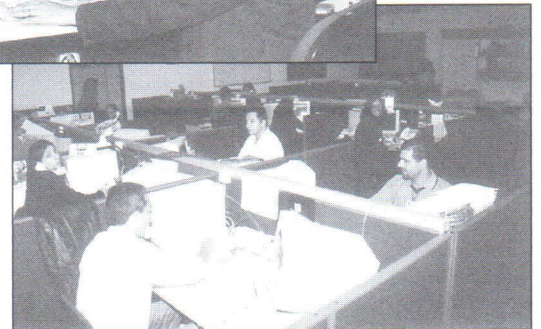
Ao atendimento personalizado, alia-se um trabalho integrado de logística. "Responsabilizamos-nos pelo transporte, agilizando a entrega e conseguindo o melhor preço de frete". O SACA - Serviço de Atendimento ao Cliente Alagoas, auxiliando e procurando resolver em todos os sentidos as dúvidas dos clientes e, em fase de elaboração, a *home-page* permitirá consultas *on-line* e abrirá outras alternativas de apoio técnico.

AGILIDADE NA CONCESSÃO DO CRÉDITO

"Quem faz o crédito é o próprio cliente", avalia Rosana Vasconcelos Braguin, supervisora de crédito, responsável pelas ven-



Marisa Martins fala da eficiência do "telemarketing".



das a prazo realizadas pela Papéis Alagoas.

Dentre os critérios que norteiam a concessão do crédito estão tempo de permanência no mercado e postura em relação a compras efetuadas de outros fornecedores do mesmo segmento. Há restrições para quem tem protesto, cheques sem fundos emitidos, falências e outros impedimentos.

Nesse processo, segundo Rosana Braguin, a CIRP - Central de Informações do Ramo Papeleiro tem sido de grande importância, "proporcionando agilidade no acesso às informações e confiabilidade". Ela comenta que "a CIRP fortaleceu a ideia de não vender para empresas que tivessem problemas com outros fornecedores, o que beneficiou o setor como um todo".

Na opinião de Rosana, para tornar-se ainda mais completo, esse serviço de apoio ao crédito poderá ser implementado com informações mais abrangentes. "Sugerimos que a Serasa estude uma maneira de revelar o comportamento do cliente com outros grupos de fornecedores", finaliza a supervisora de crédito da Alagoas.



Na opinião de Rosana Braguin, a CIRP agiliza a concessão de crédito.

Horácio Ara destaca que a Alagoas tem serviços de rebobinamento e corte, dentre outros, como diferencial competitivo.



possibilidade de inadimplência, os clientes preferem manter baixos estoques, adequando as compras às suas necessidades". A situação tem sido administrada satisfatoriamente, porque a Alagoas mantém estoques regulares, além de adotar outras estratégias para assegurar a competitividade, como diversificação da linha de produtos, com formatos especiais, serviços de rebobinamento e corte, logística e distribuição integrada, entre outros.

Horácio ressalta que o mercado de papel está diretamente relacionado com a

MAIS UMA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS do SINAPEL

Para anunciar nesta seção, o Associado do SINAPEL não terá qualquer despesa: precisará apenas comunicar-se com a Secretaria do Sindicato.

□ TREINAMENTO E CONDICIONAMENTO FÍSICO

Muitas indústrias, preocupadas com a valorização de seus recursos humanos e buscando despertar o potencial desses profissionais, estão adotando programas de condicionamento físico, envolvendo atividades que promovem melhor integração dos funcionários e mais produtividade. Para atingir esses objetivos, profissional com formação superior em Educação Física e domínio do inglês (estágio na Califórnia - USA) busca colocação como professora de Educação Física e/ou Instrutora de Atividades Físicas. Interesse em trabalhar também em escolas, academias e condomínios.

□ ÁREA ADMINISTRATIVA

Profissional com segundo grau, informática e inglês intermediário (cursando), que já exerceu diversas funções na área administrativa e comercial, busca recolocação no mercado de trabalho. Apesar da experiência nas atividades inerentes às áreas em que trabalhou, está aberta a novos desafios profissionais.

□ GERENTE EXECUTIVO/ASSESSOR DE DIRETORIA

Graduado em Direito e com bons conhecimentos de Inglês. Exerceu cargo de assessor de diretoria em entidade representativa de importante setor industrial, tendo atuado em atividades envolvendo coordenação, planejamento e organização de ações estratégicas. Tem como meta cargos em nível de gerência e/ou assessor de diretoria.

□ GERÊNCIA DE ÁREA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Com formação superior em Administração de Empresas e atuação anterior em instituições bancárias e empresa revendedora de papéis, este candidato ocupou cargos de gerente administrativo/financeiro, atuou em Crédito e Cobrança, Tesouraria e Análise de Crédito. Tem noções de Informática.

As empresas, interessadas em outros pormenores sobre o currículo dos profissionais apresentados nos classificados, devem entrar em contato c/Deise, na secretaria do SINAPEL.



GOTAS DE VERNÁCULO (VI)

Aganemê

ATRAVÉS DE

Através de é locução que significa **de um lado para outro lado de**. Com essa equivalência não pode ser usada sem a preposição "de". Portanto, não se diz: **Viajou através o Brasil. A luz passa através o vidro**. Corretamente se escreve: **Viajou através do Brasil. A luz passa através do vidro**. Professores renomados gramáticos que a eliminação da preposição "de" constitui "horripilante galicismo".

Alguns mestres do idioma, entre eles Eduardo Martins e o saudoso Napoleão Mendes de Almeida, também consideram "não menos horripilante" o emprego de **ATRAVÉS DE** com o significado de "por intermédio de". Consequentemente, no ensinamento deles, incompatíveis com as boas regras do vernáculo frases como estas:

- O gol foi **através do** centroavante.
- Paguei a conta **através de** cheque.
- A operação financeira foi **através de** banco.
- A notícia foi divulgada **através dos** jornais.

O correto seria:

- O gol foi **por intermédio do** centroavante.
- Paguei a conta **por** cheque.
- A operação financeira foi realizada **por** banco.
- A notícia foi divulgada **pelos** jornais.

Nós concordamos com aqueles que consideram inaceitável o uso de locução prepositiva

"através de" com o significado de "por intermédio de". Entretanto, admitimos que, **hoje em dia**, a malssinada incorreção não merece mais censura. A força do uso, o emprego freqüente, constante e maciço, pela maioria, já consagrou a equivalência entre "por intermédio de" e "através de".

A propósito, convém lembrar que o dicionário Melhoramentos, na sua 7ª edição, em 1971, há vinte e nove anos, registrava **através de** como expressão sinônima de "por intermédio de". Na época, era o emprego considerado "horripilante" erro pelos doutos. De se ressaltar, ainda, que a terceira edição do "Aurélio", lançada há poucos meses, empresta à locução "através de" também o significado de "por intermédio de", acolhendo o uso quase generalizado.

A respeito da pressão do uso, não seria inoportuno lembrar o que escrevemos sobre "recorde" em "Gotas de Vernáculo III": "Com o andar do tempo, talvez prevaleça o erro e todos passem a dizer **récorde**."

Apesar de, teimosamente, não nos submetermos à equivalência entre "através de" e "por intermédio de"; não obstante continuarmos a dizer "paguei por cheque" e nunca "paguei através de cheque", não podemos censurar os que pensam o contrário.

TÚNEL DO TEMPO

A hoje extinta Papéis Madi foi fundada em 1919 pelo senhor Antonio Madi, pai do saudoso Jorge Madi. Pelo pioneirismo, essa revista se consagrou como a empresa mais tradicional no ramo de comercialização de papéis.

Muitos ainda se recordam do jargão: "Se o Madi não tem, ninguém tem".

Jorge Madi muito se empenhou para fortalecer o setor. Foi um dos fundadores do Sindicato, tendo assumido em 1945 a presi-

dência da primeira Diretoria; em 1959, reassumiu o cargo, e durante toda a vida, acompanhou ativamente as ações sindicais.

Jorge Madi é um nome que faz parte da história da Distribuição de Papel no Brasil.

Se você conhece a história do setor da distribuição no Brasil, mande sua colaboração por fax ou "e-mail", para esta seção "Túnel do Tempo".

CANAL SINAPEL

Praça Sílvio Romero, 132 - 7º and. - cj. 72
CEP 03323-000 - São Paulo - SP.

IMPRESSO